



# **Q-Acadêmico**

# Manual da Exportação de Dados para o Educacenso 2013

## Revisão 1

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	. 2
2.	PREPARAÇÃO PARA A EXPORTAÇÃO	. 2
2 2	<ul> <li>O Escopo do Q-AcadÊmico e do Educacenso.</li> <li>Associação dos Dados do Q-AcadÊmico com as Tabelas Auxiliares do MEC/INEP.</li> <li>Importação dos Alunos e Docentes.</li> <li>Localização e identificação de Alunos no INEP.</li> <li>Programa de Integração.</li> <li>A Origem dos Dados Exportados pelo Q-Acadêmico.</li> <li>Revisão dos Dados do Q-Acadêmico.</li> </ul>	. 4 . 5 . 8 13 19 20
3.	EXPORTAÇÃO DE DADOS PARA ENVIO AO MEC/INEP	21
4.	ATIVIDADES APÓS A EXPORTAÇÃO	22
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
6.	CONTROLE DE REVISÕES	23
AN	EXO I – DESCRIÇÃO DETALHADA DOS DADOS EXPORTADOS	24
A B C	<ul> <li>CADASTRO DE ESCOLA – IDENTIFICAÇÃO – REGISTRO 00</li></ul>	24 27 37
E	REGISTRO 30	39 41
F G	<ul> <li>CADASTRO DE DOCENTE – DADOS VARIÁVEIS – REGISTRO 50</li></ul>	42 47
H I. J.	<ul> <li>CADASTRO DE ALUNO – IDENTIFICAÇÃO – REGISTRO 60</li></ul>	48 49 50





## 1. Introdução

A QUALIDATA, sempre comprometida em fornecer ferramentas que apoiem seus clientes na realização de suas atividades, vem desde o ano de 2006 fornecendo e aprimorando os recursos de migração de dados para o Educacenso. Além da necessidade de estarmos acompanhando as alterações de leiaute que, a cada ano, o INEP realiza, temos buscado analisar as atividades inerentes ao processo de migração que tomam muito tempo, especialmente as atividades relacionadas à revisão e ao ajuste dos dados de modo a atender às restrições impostas pelo sistema do Educacenso.

No ano de 2008 incluímos alguns recursos para revisão de dados, como o procedimento para revisão de CPFs, que identifica as pessoas (docentes, alunos, etc.) com CPF em branco ou inválido, e permite de forma ágil e simples sua correção, bem como identifica pessoas com CPF duplicado.

## 2. Preparação para a Exportação

A exportação (ou migração) consiste na criação de um arquivo texto, com todos os dados esperados pelo Educacenso, seguindo o leiaute definido pelo MEC/INEP<sup>1</sup>. Esse arquivo será enviado para o sistema do Educacenso através do site <u>http://www.educacenso.inep.gov.br</u>. O procedimento completo, conforme descrito no site do Educacenso, é representado da seguinte forma:



<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Site do Educacenso 2013: <u>http://inep.gov.br/web/educacenso/migracao</u>





Como pode ser observado, inicialmente a instituição deverá, através da página do Educacenso, "Exportar identificação (ID) INEP". Através desse procedimento poderemos obter os identificadores gerados pelo MEC/INEP para os docentes e discentes migrados nos anos anteriores. Depois deve ser realizado o procedimento de atualizar dados de origem externa no Q-Acadêmico. Em seguida deverá ser gerado o novo arquivo de exportação (migração), através do procedimento "Exportar Dados para Arquivo" do Q-Acadêmico, que deverá ser submetido para validação através do programa "VerDados" do MEC/INEP.

O MEC/INEP mantém o **ambiente de treinamento**<sup>2</sup> para que o usuário possa fazer todas as validações necessárias do seu arquivo, acompanhar o processamento e a importação dos dados e verificá-los, antes de transmiti-los definitivamente pelo ambiente produção.

••• O INEP alerta que é que a migração de dados de uma escola, no ambiente de produção, será possível apenas uma única vez, como já acontecia nos anos anteriores, portanto, recomenda-se testarem exaustivamente os arquivos no ambiente de treinamento, inclusive avaliando os relatórios disponibilizados pelo ambiente on-line, até que tenham certeza que o arquivo está pronto para ser enviado no ambiente de produção.

A correção de erros identificados após a migração do arquivo estará disponível apenas através do sistema on-line (ambiente web), caso a caso, ou durante o período de retificação será possível uma nova (e única) remigração da escola, desde que o processo tenha sido iniciado durante o período oficial, e a remigração liberada pelo Inep, a partir da solicitação do usuário através de e-mail encaminhado à equipe de Acompanhamento dos Sistemas Informatizados da CGCE/Deed.

Uma vez validado, deve ser feita a carga no Educacenso. As instruções detalhadas sobre como realizar esses procedimentos estão disponíveis no site do Educacenso ou através dos contatos disponibilizados pelo MEC/INEP:

Pessoa	Telefone	e-mail
Gedalias Filho	(61) 2022 3133	gedalias.filho@inep.gov.br
Henrique P. de Jesus Santos	(61) 2022 3159	henrique.santos@inep.gov.br
Jéferson Pereira Rosa	(61) 2022 3133	jeferson.rosa@inep.gov.br
Jessé Peixoto Santos Jr	(61) 2022 3155	jesse.santos@inep.gov.br
Marcos Rogério Serra	(61) 2022 3159	marcos.pereira@inep.gov.br
Ramon Santos Borges	(61) 2022 3155	ramon.borges@inep.gov.br

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Site do Ambiente de Treinamento do Educacenso 2013: <u>http://treinamento.educacenso.inep.gov.br</u>





O objetivo desse manual é apresentar os procedimentos relacionados à geração do arquivo de dados, e as informações mais relevantes inerentes a essa atividade.

#### 2.1 O Escopo do Q-Acadêmico e do Educacenso

O Educacenso, além das informações relativas às turmas, docentes e alunos, também espera algumas informações que não são gerenciadas pelo Q-Acadêmico, como, por exemplo, a quantidade de computadores utilizados pelos alunos. Sempre que o Educacenso obrigatoriamente espera um dado que o Q-Acadêmico não gerencia, exportamos com um valor constante escolhido de forma a tentar minimizar o problema. Nesse exemplo, exportamos o valor "1", assumindo que esse dado será ajustado depois da exportação. Por esse motivo é fundamental a leitura cuidadosa desse manual para que haja ciência de todas as informações que são fornecidas, e possa haver uma revisão dos dados, sempre que necessário.

Destacamos que a exportação de dados para arquivo texto no formato especificado para o Educacenso é um recurso do Q-Acadêmico que visa facilitar o trabalho de carga dos dados de natureza acadêmica (turmas, alunos, e professores) nesse sistema do MEC/INEP. Contudo, dependendo do modo como esses dados estão cadastrados no Q-Acadêmico, pode haver discrepâncias entre as informações exportadas e as informações reais da instituição.

É responsabilidade de cada Instituição de Ensino conferir, após a exportação, todas as informações migradas para o site do Educacenso e efetuar todos os ajustes sempre que necessário.

A QUALIDATA não se responsabiliza por quaisquer danos ou prejuízos advindos do uso de arquivos de dados exportados pelo Q-Acadêmico.

Eventualmente podem ser necessários ajustes manuais.





#### 2.2 Associação dos Dados do Q-Acadêmico com as Tabelas Auxiliares do MEC/INEP

Para migração de dados, o MEC/INEP forneceu uma série de Tabelas Auxiliares<sup>3</sup> para definição de códigos dos países, estados, municípios, instituições de ensino, cursos, etc.. Durante o processo de exportação, cada registro gerado poderá ser composto de campos livres (nome do aluno, por exemplo) e de campos com valores esperados pré-definidos, como o curso superior no qual um docente é formado. Nesses casos não poderemos informar o código do curso utilizado no Q-Acadêmico, mas sim, o código do curso conforme a tabela auxiliar fornecida pelo MEC/INEP.

Um dos trabalhos realizados pela QUALIDATA foi importar para o Q-Acadêmico essas Tabelas Auxiliares de modo a permitir que cada instituição possa associar os seus dados (cartórios, por exemplo) aos dados padronizados pelo MEC/INEP (tabela de cartórios fornecida). Contudo, de modo geral, não é possível automatizarmos esse processo de associação, ficando a cargo de cada instituição realizar esse mapeamento antes do processo de exportação para o Educacenso.

#### 2.2.1 Importação dos Alunos e Docentes

Caso a Instituição de Ensino não tenha utilizado o Q-Acadêmico para envio dos dados para o Ajuste de dados do Educacenso 2013 é necessário proceder com a importação dos ID's (Código de Identificação Única) gerado pelo INEP.

Este procedimento se faz necessário pelo fato de que os dados anteriormente migrados devem ser obrigatoriamente identificados.

Para proceder com a importação dos dados do Educacenso para o Q-Acadêmico com os Códigos de Identificação Única dos Alunos – INEP (ID's) e Códigos de Identificação Única dos Docentes – INEP (ID's) gerados pelo INEP, siga os passos seguintes:

- 1. Faça download do Arquivo TXT contendo os dados dos alunos e docentes no site do Educacenso. *Opte pelo formato de Exportação "Educacenso 2013*".
- 2. Abra o arquivo e verifique se existe o identificador do registro no início de cada linha:

```
00|...
30|26127501|...
30|26127503|...
60|26127501|...
60|26127503|...
```

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Download das tabelas auxiliares do Educacenso 2013: <u>http://download.inep.gov.br/educacao\_basica/educacenso/migracao/2013/tabelas\_auxiliares\_2013.zip</u>





#### Observação:

Desmarque a opção Quebra automática de linha do Bloco de Notas.

🧾 Sem título - Blo	oco de notas	×
<u>Arquivo</u> <u>E</u> ditar	Eormatar Exibir Ajuda	
1	Quebra automática de linha	^
	Fonte	
		1
4		
C		* 18



Caso o arquivo não esteja no formato especificado, a recomendação é a seguinte:

Selecione todo o conteúdo do Arquivo TXT, copie e cole em um arquivo do Word. Em seguida, selecione todo o conteúdo do arquivo no Word e cole novamente no arquivo TXT (essa recomendação se deve ao fato de que alguns clientes apresentaram problemas de quebra de linha no arquivo).





3. No Q-Acadêmico, acesse Importar Dados do EDUCACENSO, através do menu:

#### Na versão Q-Acadêmico 2.0:



#### Na versão Q-Acadêmico 3.0:



Censo Superior ENEM ENADE





- 4. Na tela, selecione:
  - a. Exportador: [Exportador Educacenso 2013]
  - b. Tipos de Registros: Docente Registro 30
  - c. Campo de Busca no Q-Acadêmico: Código Interno
- 5. Clique no botão 'Abrir Arquivo' e localize o arquivo com as informações baixadas do site do Educacenso.
- 6. Clique em 'Processar Arquivo' e aguarde o término do processamento.

Importar Dados EDUCACENSO	(	
Exportador:		
Exportador Educacenso 2013		<u> </u>
	Cádico Interno	adêmico
		<u> </u>
Arquivo	4.c	Abrir Arquivo
Processar Arquivo 6	Total de Linhas:	<u> </u>

7. Repita o processo para o Tipo de Registro: Alunos - Registro 60

#### 2.2.2 Localização e identificação de Alunos no INEP

O MEC/INEP disponibiliza recurso para localização e identificação de alunos, para obtenção de seu ID - **Códigos de Identificação Única dos Alunos – INEP**, através de leiaute próprio (conforme descrito no Manual de Etapas e Instruções Gerais para Migração do Educacenso 2013<sup>4</sup>, 3ª e 4ª etapas).

Utiliza-se este recurso para localizar e identificar alunos que foram matriculados posterior à data de referência do Educacenso do ano anterior, neste caso

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Manual de Etapas e Instruções Gerais para Migração do Educacenso 2013:

http://download.inep.gov.br/educacao\_basica/educacenso/migracao/2013/etapas\_instrucoes\_gerais\_migracao\_educacenso\_2013.pdf





30/05/2012, e que ainda não estão mapeados no Programa de Integração – Educacenso.

Para proceder com a localização e identificação de alunos e importar os **Códigos de Identificação Única dos Alunos – INEP** (**ID's**) gerados pelo INEP para o Q-Acadêmico, siga os passos seguintes:

1. No Q-Acadêmico, acesse **Exportar Dados para Arquivos**, através do menu:

🦉 Q-Acadêmico < Configuração > <u>A</u>plicação Segurança Registro Escolar Alterar Senha Preferências do Usuário Configurar Atalhos Ocultar (System Tray)2trl+O Logar-se novamente Ctrl+L Sai<u>r</u> Alt+F4 Configurações Exportadores Exportar Dados para Arquivo Importadores Arquivos Importados

Na versão Q-Acadêmico 2.0:

#### Na versão Q-Acadêmico 3.0:



- 2. Selecione o exportador Exportador Novos Alunos Para Educacenso 2013
- 3. Clique em 'Gerar Arquivo' e aguarde a geração do conteúdo do arquivo.
- 4. Ao final do processamento, clique em 'Salvar Arquivo'.





Defina o local desejado para gravação do arquivo, a fim de proceder com encaminhamento ao MEC/INEP para processamento.

T Exportar Dados para o Arquivo	2	3	
Selecione o tipo de exportador e clique em "Gerar Arquivo"		<b>—</b>	1
Exportador Exportador Novos Alunos Para Educacenso 2013	✓ ?{] Gerar.	Arquivo 🕺 🗙 Cancelar	Pausa
Conteúdo do Arquivo			
Contedao do Arquito			
DI-SLARSANS-LIGA-SL/2012-11/12/2012-CAMPUS 1 - MAI-130421149-AVENTEA AMAJONA/ DI-SLARSANS-DISLARSANS-NUTH ACMUSED IN MEMARY CAUTAD-DISETTIA DI-CAMPUS 1-809	ELECTRONIC PUTCH	80.88×1×0×0×0×0×0×0	•
Disconstruction of the second seco	- 1 HERON - MILIFIC	ACHER - 10110140117 ACHER - 10108-40117	·Medetal:
01101249494141120121_10217.24/0217124/005 = 201808400 80= 2 9080300 = 11888 8 - 2112124949811120121_30307.38-0217324/005 = 201808420 80= 2 9080300 = 21888 8 -	- 2 HEALE - KOLFIG	ACOES - 2813/140120	a de la caracita de l
20:31245458:(2012).3800F.06.800F0CROBE = DFTEORADO 85- 3 PERIODO = TONG A = 20:31245488:(2012).3800F.0800F0CROES = DFTEORADO 85- 3 PERIODO = TONG B =	- 3 MERCE - EDUFIC - 3 MERCE - EDUFIC	ADMES - INCOMPANY AND A	10000100
20101245400112112120007636.10187070AC088 - PROE36 94- 1 PERIOD - 1 MERIE - 201012454001120121.20179636.201871CAC088 - PROE36 94- 2 MERIDOD - 2 MERIEI	<ul> <li>EDIFICACIES - IN</li> <li>EDIFICACIES - IN</li> </ul>	REA MELINGERIC	80-0-1-0-1 References
Di TLANATI (DILL. MITRA, E ELITIANI - MARA ME I MALINI - MARA	BUITTANES - M	B.B. 14 213.0.00-22-	80-0-1-1-1
20-51245454:125121. (BLANK) ING BLATRING DATUS - CONCORTANTS HOTING VI 42-1	MERIOD - 11 MIC	to - turning	0.00.00.00
20.512454001.20121.MEAT.DECEMBER.DECEMBER.DECEMBER.00.5. PRESERVE A. 1. MEXIMUM - 1	- 1 10010 - 51471	1780800a-17-80-18-	20-0-1-1-1
20:512454881:20121.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01.01	- 2 SERIE - ELET	AUTECHICA-07:00:18:	2010/1/1/1
20 SLANARS GULL MAT IN ELETRITICIA - DETENDED H- 5 PERIOD - TIME I	b = 3 HERDE - ELET	AUTRORICA (17-00-18-	20-0-1-111
4	and a - substrate		F T
🕅 Salvar Arquivo 💫 Limpar Tela	Total	de Linhas: 122	<u> </u>

O arquivo gerado pelo Q-Acadêmico deverá ser enviado para o MEC/INEP para processamento, através do endereço <u>http://educacenso.inep.gov.br</u>.

O MEC/INEP faz considerações importantes a respeito do modo como deve ser analisado o resultado do processamento de identificação dos **Códigos de Identificação Única dos Alunos – INEP** (**ID's**).

É de inteira responsabilidade da Instituição sobrescrever ID's já registrados no Programa de Integração - Educacenso, no Q-Acadêmico.

O resultado do processamento precisa ser analisado e os alunos identificados poderão ser importados para o Q-Acadêmico, seguindo os passos seguintes:

1. Faça download do Arquivo TXT contendo os ID's processados, no site do Educacenso. *Recomendamos o arquivo RESULTADO\_CERTO*.





2. No Q-Acadêmico, acesse Importar Dados do EDUCACENSO, através do menu:

#### Na versão Q-Acadêmico 2.0:



#### Na versão Q-Acadêmico 3.0:



Censo Superior ENEM ENADE





- 3. Na tela, selecione:
  - a. Exportador: [Exportador Novos Alunos Para Educacenso 2013]
  - b. Tipos de Registros: ALUNOS INEP
  - c. Campo de Busca no Q-Acadêmico: Código Interno
- 4. Clique no botão 'Abrir Arquivo' e localize o arquivo com as informações baixadas do site do Educacenso.
- 5. Clique em 'Processar Arquivo' e aguarde o término do processamento.

Timportar Dados EDUCACENSO		30 - • -	
Exportador:			
Exportador Novos Alunos Para Educacenso 2013		•	
Tipos de Benistros	Campo de Busca r	no Q-Acadêmico	
ALUNOS INEP	<ul> <li>Código Interno</li> </ul>	•	
Arquivo	3.b 3.c	📕 Abrir Arquivo 4	5)
Processar Arquivo 5	Total de Link	nas: <u>F</u> echar	





#### 2.2.3 Programa de Integração

Visando proporcionar associação dos dados enviados nas Tabelas Auxiliares e as informações registradas no Q-Acadêmico, foi criado o Programa de Integração -Educacenso. Nele se encontram todas as Tabelas Auxiliares fornecidas pelo MEC/INEP já devidamente mapeadas para as tabelas de dados do Q-Acadêmico. O mapeamento dos dados deve ser feito pela Instituição de Ensino, no entanto, alguns dados pré-configurados pela QUALIDATA (que não podem ser alterados), cadastro de Estados (UF's), por exemplo, não é possível excluir ou alterar qualquer dos Estados da Federação. Isso acontece com algumas tabelas do sistema, e esses registros que não podem ser alterados nós chamamos de "Conteúdo Controlado". Contudo, mesmo nesses casos, é possível cadastrar novos elementos, o que é comum em casos de dados inconsistentes vindos de outros sistemas dos quais migramos ou mesmo quando se depara com uma situação na qual se necessita de um dado que não foi fornecido pela QUALIDATA. Ao importarmos as Tabelas Auxiliares do Educacenso, a QUALIDATA já automatizou o vínculo com os dados que sejam "Conteúdo Controlado", porém os dados que foram cadastrados pela própria Instituição de Ensino terão de ser ajustados manualmente.

Esses ajustes na vinculação são feitos através do Programa de Integração. Para utilizar esse recurso, procedas com as orientações a seguir:





1. No Q-Acadêmico, acesse Configurar Programas de Integração, através do menu:

Na versão Q-Acadêmico 2.0:

Q-Acadêmico <registro< p=""></registro<>	;colar>	
<u>A</u> plicação		
Segurança		
Configuração		
Registro Escolar		
Alterar Senha		
Preferências do Usuário		
Configurar Atalhos		
Ocultar (System Tray)2trl+O		
Logar-se novamente Ctrl+L		
Sai <u>r</u> Alt+F4	-	
	Procedimentos Consultas Relatórios Janelas Ajud	da
	Programas de Integração	<ul> <li>Exportar dados INEP (CADMEC)</li> </ul>
		Configurar Programas de Integração
		Importar Dados EDUCACENSO
		Importar Dados Censo Superior

#### Na versão Q-Acadêmico 3.0:



Censo Superior ENEM

ENADE

۲

Þ





2. Selecione o Programa de Integração Código 2 - EDUCACENSO.

👌 Cadastro	de Programas de Integração		- • •
Selecione o p	programa:		Ŧ
Programas Código	Aplicações   Parâmetros   Tabelas   Valores Possíveis   Valore Descrição 	s das Tabelas   Cursos   Instituições	
Lodigo da	Ano Letivo Periodo Let	ivo ◆ Inserir   ─ <u>B</u> etirar   🎉 Alterar	🕵 <u>V</u> isualizar
Código	Descrição	Código Empresa no Programa	*
<b>•</b>	2 EDUCACENSO	123456	E
E			
þ.	Transis Loss Bar & Special and an a Transis & Mr. & Sec. & 1970(1)	100.00	
		N	+ de Registros: 9
			<u>F</u> echar

3. Na guia **Tabelas**, selecione a tabela para a qual você necessita fazer a relação de dado do Q-Acadêmico com o dado no MEC/INEP.

elecione o proj	grama:  EDULALENSU		
rogramas   Apl	licações Parâmetros Tabelas Valores F	Possíveis   Valores das Tabelas   Cursos   Institu	ições
ódigo Ta	abela	Coluna	
ipo			
	▼	🕂 <u>Inserir</u> 🔤 <u>R</u> etirar	Alterar 👷 Visualizar
Código	Tabela	Coluna	Tipo
100	CARTORIOS	COD_CARTORIO	Tabela Auxiliar
13	CIDADES	COD_CIDADE	Tabela Auxiliar
15	CURSOS_CURRICULOS	COD_CURSO_CURRICULO	Tabela Auxiliar
14	DISCIPLINAS	COD_DISCIPLINA	Tabela Auxiliar
18	DISTRITOS	COD_DISTRITO	Tabela Auxiliar
12	ESTADOS	ESTADO	Tabela Auxiliar
16	GRAUS_INSTRUCA0	COD_GRAU_INSTRUCAO	Tabela Auxiliar
19	INSTITUICOES_CURRICULOS	COD_INSTITUICAO_CURRICULO	Tabela Auxiliar
21	MATRICULAS	COD_MATRICULA	Tabela Auxiliar
90	MATRICULAS_PERIODOS	INDICE_MATRICULAS_PERIODOS	Tabela Auxiliar
11	NACIONALIDADES	COD_NACIONALIDADE	Tabela Auxiliar
10	ORGAOS_EXPEDIDORES	COD_ORGAO_EXPEDIDOR	Tabela Auxiliar
22	PROFESSORES	COD_PROFESSOR	Tabela Auxiliar
20	TIPOS_ATIVIDADES_COMPLEMENTARE	COD_TIPO_ATIVIDADE_COMPLEMENTAR	Tabela Auxiliar
83	TURMAS	COD_TURMA	Tabela Auxiliar
			Mª do Donistros 1





Apresentamos, como se segue, os tipos de dados que precisam ser associados antes da exportação:

TABELA	DESCRIÇÃO
CIDADES	Vincular as cidades que não são "conteúdos controlados", se existirem, com os municípios do Educacenso.
CURSOS_CURRICULOS	Vincular os cursos dos currículos dos docentes que não são "conteúdos controlados" e são de nível superior, se existirem, aos cursos de formação superior fornecidos pelo MEC/INEP para o Educacenso.
DISCIPLINAS	Vincular as disciplinas com as disciplinas do Educacenso. Notar que todas as disciplinas técnicas serão vinculadas com a disciplina "17 - Disciplinas profissionalizantes"
DISTRITOS	Vincular os distritos que não são "conteúdos controlados" com os distritos do Educacenso.
ESTADOS	Vincular os estados que não são "conteúdos controlados", se existirem, com as UFs do Educacenso.
FORMAS_INGRESSO	Vincular as formas de ingresso que não são "conteúdos controlados", se existirem, com as formas de ingresso do Educacenso.
GRAUS_INSTRUCAO	Vincular os graus de instrução que não são "conteúdos controlados", se existirem, com os graus de instrução do Educacenso.
INSTITUICOES_CURRICULOS	Vincular as instituições de ensino, que não são "conteúdo controlado" com as escolas do Educacenso. Obs: Migramos as instituições de ensino superior, porém muitas não foram migradas por causa do cadastro incompleto de cidades em muitos BDs.
MATRICULAS	Vincular as Matrículas dos Discentes de acordo com os IDs gerados pelo Educacenso em exportações de anos anteriores.
NACIONALIDADES	Vincular as nacionalidades que não são "conteúdos controlados", se existirem, com os países do Educacenso.
ORGAOS_EXPEDIDORES	Vincular os órgãos expedidores que não são "conteúdos controlados", se existirem, com os órgãos expedidores do Educacenso.
PROFESSORES	Vincular os Docentes de acordo com os IDs gerados pelo Educacenso em exportações de anos anteriores.
TIPOS_ATIVIDADES_COMPLEMENTARES	Vincular os tipos de atividades complementares que não são "conteúdos controlados", se existirem, com os tipos de atividades complementares do Educacenso.
TURMAS	Vincular as Turmas de acordo com os IDs gerados pelo Educacenso em exportações de anos anteriores. Observação: Somente utilizado em casos de atualização de dados do Educacenso. Esses dados devem ser preenchidos (associados) apenas para esses casos.
CARTORIOS	Vincular os cartórios que não são "conteúdos controlados" com os cartórios do Educacenso.





4. Na guia **Valores das Tabelas** é feito vínculo da informação do Programa de Integração (Educacenso, de uma das tabelas selecionadas no item anterior) com a informação equivalente no Q-Acadêmico.

ogramas Aplicaç	ões   Parâmetros   Tabelas   Valores Possíveis   Valore	s das Tabelas 🛛 Ci	ursos   Instituiçõe	es		
alor no Q-Acad	êmico Valor no Programa de	Integração				
	<u>•</u> ]					
			⊕ <u>I</u> nserir	😑 <u>R</u> etirar	😤 Alterar	🙎 <u>V</u> isuali
Código no Q-Aca	dêmico Descrição no Q-Acadêmico	Código no Prog	jrama Integrado [	)escrição no Pr	ograma de Integ	ração 🦯
	A TORON CARRIENTS AND AND AND A TORONTOLIC	a success		International Property of the		VINCA CAR
1100.00	MARCON TOLD FEMA	10.000		ME York 20	an score.a.	E HURCE
100700	MERCEL TOLD FOR					
11050	BRING COMMENT CONCUMPTION			100 June 3	an scotta i	E PERC
1000	ALTONS TOTALS IN NAME	10.000		and frame of	an accelua.	E -96.045
11000	Table and then one seeming	10,000000		All Lans B	RE SCHLA	E 1960
11000	MARCO TOLIC BARBOOK	10.0000000		Mit Yang it	IN STREET.	C mail(C
110560	Devisions with these electricity in an			test frame its	en scotta.	E Gerne
110075	AND PERSON OF THE OWNER.			All Insue II		(Max Prop
110500					an science.	E comp
110500		in desired			an contact	A
1108011				and loans of	an 1461 B 1	
TYONG .	COLUMNE ADDRESS OF THE TAX				an own or a	1.
110620	AGRESTS REPORTS IN CONTRACTOR				an 1461 M	No. of Concession, Name
110626	affinite Connection and the			the lang of		
110629	standing duals and here to be the	The design of the		Martin Calman (M		Company .





 Nas guias Cursos e Instituições são feitos vínculos de dados específicos, não relacionados às diretamente às Tabelas Auxiliares, porém informações obrigatórias que são requisitos para o correto envio dos dados ao Educacenso.

Cadastro de Programas de Integração						
Selecione o programa: EDUCACENSO						*
Programas   Aplicações   Parametros   Tabelas   Valo	res Possiveis   Valores das Tab	ielas Cursos	Instituições			
						848
Lodigo do Lurso Tipo			A lucaria	- Dation	Alleren	C. Manualizari
			Insem		Allelai	
Curso	Código Curso no Programa	Tipo				
	00007005	OUTROS				100
Lakeapler Prose (%)	00007085	0UTROS				H
Centores Brico - Conconsignity Notures V2 (52)		0,1903				
Carton Bris Laboration and	0000000	001903				
- Contract Contraction (Contraction)	0000000	Children of				
		Churchers.				
Canadiana Concentrate Mill	00000040	OUTROS				
Electronic Integrals (90)	00003040	OUTROS				
Chromoson Laborquerite	00003040	OUTROS				
Cardomento Sunsidios: Integralio	00001-007	OUTROS				
Equipments P. Los & Laste Unique 20.	60001-007	OUTROS				
Estudio: Concentiante (M)	1010708	OUTROS				
E maile - respect (ME	1000708	0/1905				
Canadian California and	00007086	OUTROS				-
Instituição:					Nº de	Registros: 36
						Eechar
						Trooman
					-	
🔊 Cadastro de Drogramas de Integração					-	
Cadastro de Programas de Integração					-	
Cadastro de Programas de Integração Selecione o programa: EDUCACENSO						
Cadastro de Programas de Integração Selecione o programa: EDUCACENSO Programas Anlicações Parâmetros Tabelas Valo	res Possíveis   Valores das Tat	elas   Cursos	Instituições			
Cadastro de Programas de Integração Selecione o programa: EDUCACENSO Programas Aplicações Parâmetros Tabelas Valo	res Possíveis   Valores das Tab	pelas   Cursos	Instituições			tigo da lotituição
Cadastro de Programas de Integração Selecione o programa: EDUCACENSO Programas Aplicações Parâmetros Tabelas Valo Instituição	res Possíveis   Valores das Tab	pelas   Cursos	Instituições		- Cóc	digo da Intituição
Cadastro de Programas de Integração Selecione o programa: EDUCACENSO Programas Aplicações Parâmetros Tabelas Valo Instituição	res Possíveis   Valores das Tat	oelas   Cursos	Instituições		Cóc	digo da Intituição
Cadastro de Programas de Integração     Selecione o programa: EDUCACENSO     Programas   Aplicações   Parâmetros   Tabelas   Valo     Instituição	res Possíveis   Valores das Tab	pelas   Cursos	Instituições Inserir	- <u>R</u> etirar	Cóc	digo da Intituição
Cadastro de Programas de Integração     Selecione o programa: EDUCACENSO     Programas   Aplicações   Parâmetros   Tabelas   Valo     Instituição     Instituição	res Possíveis   Valores das Tab Código Instituição	oelas   Cursos	Instituições Inserir	- <u>R</u> etirar	Cóc	digo da Intituição
<ul> <li>Cadastro de Programas de Integração</li> <li>Selecione o programa: EDUCACENSO</li> <li>Programas   Aplicações   Parâmetros   Tabelas   Valo</li> <li>Instituição</li> <li>Instituição</li> </ul>	res Possíveis   Valores das Tab Código Instituição	oelas   Cursos no Programa	Instituições Inserir	- <u>R</u> etirar	Cóc	digo da Intituição
<ul> <li>Cadastro de Programas de Integração</li> <li>Selecione o programa: EDUCACENSO</li> <li>Programas   Aplicações   Parâmetros   Tabelas   Valo</li> <li>Instituição</li> <li>Instituição</li> </ul>	res Possíveis   Valores das Tab Código Instituição	oelas   Cursos no Programa	Instituições Inserir	- <u>R</u> etirar	Cóc	digo da Intituição
Cadastro de Programas de Integração Selecione o programa: EDUCACENSO          Programas   Aplicações   Parâmetros   Tabelas   Valo         Instituição	res Possíveis   Valores das Tab Código Instituição	oelas   Cursos no Programa	Instituições Inserir	- <u>R</u> etirar	Cóc	digo da Intituição
Cadastro de Programas de Integração Selecione o programa: EDUCACENSO          Programas   Aplicações   Parâmetros   Tabelas   Valo         Instituição         Instituição	res Possíveis   Valores das Tab Código Instituição	oelas   Cursos no Programa	Instituições Inserir	<u> </u>	Cóc	digo da Intituição
Cadastro de Programas de Integração          Selecione o programa:       EDUCACENSO            Programas       Aplicações       Parâmetros       Tabelas       Valo          Instituição                 Instituição	res Possíveis   Valores das Tab Código Instituição	no Programa	Instituições Inserir	<u> </u>	Cóc	digo da Intituição
<ul> <li>Cadastro de Programas de Integração</li> <li>Selecione o programa: EDUCACENSO</li> <li>Programas   Aplicações   Parâmetros   Tabelas   Valo</li> <li>Instituição</li> <li>Instituição</li> </ul>	res Possíveis   Valores das Tab Código Instituição	no Programa	Instituições Inserir	<u> </u>	Cóc	digo da Intituição
Cadastro de Programas de Integração          Selecione o programa:       EDUCACENSO            Programas       Aplicações       Parâmetros       Tabelas       Valo          Instituição                 Instituição	res Possíveis   Valores das Tab Código Instituição	no Programa	Instituições Inserir	<u> </u>	Cóc	digo da Intituição
Cadastro de Programas de Integração          Selecione o programa:       EDUCACENSO            Programas       Aplicações       Parâmetros       Tabelas       Valo          Instituição                 Instituição	res Possíveis   Valores das Tab Código Instituição	oelas   Cursos	Instituições Inserir	<u> </u>	Cóc	digo da Intituição
Cadastro de Programas de Integração          Selecione o programa:       EDUCACENSO            Programas       Aplicações       Parâmetros       Tabelas       Valo          Instituição                 Instituição	res Possíveis   Valores das Tab	no Programa	Instituições Inserir	<u> </u>	Cóc	digo da Intituição
Cadastro de Programas de Integração          Selecione o programa:       EDUCACENSO            Programas       Aplicações       Parâmetros       Tabelas       Valo          Instituição                 Instituição	res Possíveis   Valores das Tab	no Programa	Instituições Inserir	<u> </u>	Cóc	digo da Intituição
Cadastro de Programas de Integração          Selecione o programa:         EDUCACENSO         Programas       Aplicações         Pratituição	res Possíveis   Valores das Tab Código Instituição	no Programa	Instituições Inserir	<u> </u>	Cóc	digo da Intituição
Cadastro de Programas de Integração         Selecione o programa:       EDUCACENSO         Programas       Aplicações       Parâmetros       Tabelas       Valo         Instituição	res Possíveis   Valores das Tat	no Programa	Instituições Inserir	<u> </u>	Cóc	digo da Intituição € ⊻isualizar
Cadastro de Programas de Integração          Selecione o programa:         EDUCACENSO         Programas       Aplicações         Pratituição	res Possíveis   Valores das Tab	no Programa	Instituições Inserir	<u> </u>	Cóc	digo da Intituição € ⊻isualizar
Cadastro de Programas de Integração         Selecione o programa:       EDUCACENSO         Programas       Aplicações       Parâmetros       Tabelas       Valo         Instituição	res Possíveis   Valores das Tat	no Programa	Instituições Inserir	<u> </u>	Cóc	tigo da Intituição
Cadastro de Programas de Integração         Selecione o programa:       EDUCACENSO         Programas       Aplicações       Parâmetros       Tabelas       Valo         Instituição       Instituição       Instituição       Instituição	res Possíveis   Valores das Tat	no Programa	Instituições (Inserir	etirar	Cón Cón Alterar	digo da Intituição





#### 2.2.4 A Origem dos Dados Exportados pelo Q-Acadêmico

Na exportação para o Educacenso, o Q-Acadêmico utiliza o ano e período letivos configurados no Programa de Integração. O período de referência do Educacenso é Mai/2013 (29/05/2013) e, para efeito de configuração do Programa de Integração, é necessário informar o período letivo **2013/1.** 

🟹 Cadastro de Programas de Integração							
Selecione o programa: EDUCACENSO							~
Programas Aplicações Parâmetros Tabelas Valores Poss	síveis Valo	res das Tabelas	Cursos	Instituiçõ	es		
Código Descrição					-		
2 EDUCACENSO			_				
Código da Empresa	Ano Letivo	Período L	etivo	A & F		1	
01245408	2013	<u>ا</u> ا ت	Ξ.	Aplica	ar 👗 Lancela	ſ	
Código Descrição		Código Em	presa no f	Programa			<b>^</b>
		1					
2 EDULALENSU		31245400					
Constants in Protocol of American							
6 Cares Lapson Prenats Descaritionality Anti-							=
6 Carvo Educação Superior		0534					
7 (Second)							
1000 Collectudo - A parte dega che programas cada	chado pelo	ches					
The sport of a second structure of the second							
						NID	de Registress Q
<u> </u>						N⁼	de Registros: 9
							<u>F</u> echar

**IMPORTANTE:** Alunos que não estejam vinculados a alguma turma não serão exportados. Semelhantemente, diários que não estejam vinculados a alguma turma também não serão exportados.

No **ANEXO I**, apresentamos uma tabela com todos os campos especificados pelo MEC/INEP no leiaute de migração, na qual identificamos como foram definidos os dados que são retornados para cada atributo especificado.

É importante que seja verificada a natureza de cada dado retornado e, quando for necessário, sejam ajustados os dados após a exportação.





#### 2.2.5 Revisão dos Dados do Q-Acadêmico

Todos os dados do sistema são, obviamente, importantes e devem ser revisados. Porém destacamos alguns dados que devem ser revisados de forma mais prioritária, para evitar maiores problemas.

Dado	Descrição								
Diretor da Instituição	Revisar para cada instituição do cadastro de instituições o Diretor (professor ou funcionário) e seu respectivo cargo. Revisar também o nome e o CPF do diretor no Cadastro de Pessoas.								
Ambientes de Aprendizagem	Revisar o Cadastro de Ambientes de Aprendizagem (salas de aula, laboratórios, quadras esportivas, etc.), informando seus tipos adequadamente.								
Modalidades dos Cursos	Revisar no Cadastro de Cursos a "modalidade" e a "modalidade (Educacenso)" de cada curso								
	Revisar os CPF's dos docentes. Para facilitar o trabalho de revisão e ajuste dos dados cadastrais, estamos exportando somente o seu CPF (não exportamos RG nem Certidão Civil), que precisa ser válido e, por ser o único documento fornecido, obrigatório. Para isso pode ser utilizado o recurso de "Identificar CPFs inválidos" e "Identificar Pessoas Duplicadas pelo CPF".								
	Manutenção dos Dados Ajuste de Dados Identificar CPFs inválidos								
CPF's dos docentes	CPFs Inválidos Consultas relacionadas com Pessoa; WW_EDUCACENSO_60_ALUNOS_2013 Nome: Pessoas com CPFs inválidos CPF:								
	Código Nome Original CPF Corrigido								
	Ignorar registros com CPF nulo       I Eechar         Nesses processos deve ser indicada a consulta que será revisada. No caso do Educacenso, temos duas consultas, a         VW_EDUCACENSO_30_DOCENTES_2013 para lista de docentes e a         VW <educacenso_60_allinos_2013 alunos<="" de="" lista="" para="" td=""></educacenso_60_allinos_2013>								
Endereço dos docentes	Revisar o endereço dos professores. Embora não seja obrigatório, se qualquer um dos sete campos for preenchido, todos se tornam obrigatórios, exceto "número", "complemento" e "bairro".								
Currículo dos docentes	Revisar o currículo dos docentes. É obrigatório constar ao menos um curso superior, com seus dados de ano de conclusão e instituição.								
Certidões civis dos alunos	Revisar as certidões civis dos alunos: Tipo de certidão, número do termo, folha, livro ou matrícula (para as certidões mais recentes), data de emissão, nome e UF do cartório.								





### 3. Exportação de Dados para envio ao MEC/INEP

O processo de exportação é bem simples. Após o vínculo dos dados do Educacenso e o Q-Acadêmico, o arquivo TXT, no formato exigido pelo MEC/INEP, pode ser gerado.

5. No Q-Acadêmico, acesse **Exportar Dados para Arquivos**, através do menu:

Q-Acadêmico < Configuração > <u>Aplicação</u> Segurança Registro Escolar Alterar Senha Preferências do Usuário Configurar Atalhos Ocultar (System Tray)2trl+O Logar-se novamente Ctrl+L Sai<u>r</u> Alt+F4 Configurações Exportadores Exportar Dados para Arquivo hr Importadores

Arquivos Importados

Na versão Q-Acadêmico 2.0:

#### Na versão Q-Acadêmico 3.0:



- 6. Selecione o exportador Exportador Educacenso 2013
- 7. Clique em 'Gerar Arquivo' e aguarde a geração do conteúdo do arquivo.
- Ao final do processamento, clique em 'Salvar Arquivo'. Defina o local desejado para gravação do arquivo, a fim de proceder com encaminhamento ao MEC/INEP para processamento.





Exportar Dados para o Arquivo Selecione o lino de exportador e clique em "Gerar Arquivo"	2	3	
Exportador Exportador Educacenso 2013	-	?{] Gerar Arquivo	🗙 Cancelar 🔽 Pausa
Conteúdo do Arquiv	/0		
	DNAJ 5253 	100%         000%         000%         100% <td< td=""><td></td></td<>	
🙀 Salvar Arquivo 🍡 Limpar Tela		Total de Linhas:	122 👖 Eechar

## 4. Atividades após a Exportação

Após a migração deverão ser ajustados os dados que, conforme consta no **ANEXO I**, não foram exportados devido a ausência de informações no Q-Acadêmico ou, se por algum motivo, os dados exportados não correspondam exatamente a realidade da instituição.

Revise cuidadosamente cada item nas tabelas do **ANEXO I** para identificar quais dados precisarão ser ajustados após a migração.

O MEC/INEP normalmente dispõe de recursos para ajustes de dados, caso a caso, após a migração. Porém, caso a Instituição de Ensino opte por ajustar manualmente o o arquivo texto gerado pelo Q-Acadêmico antes é importante manter a estrutura do arquivo conforme o leiaute fornecido pelo MEC/INEP. Recomendamos também que, nesse caso, seja solicitado o apoio dos profissionais de Tecnologia da Informação da Instituição de Ensino para execução dessa atividade, evitando maiores transtornos.

## 5. Considerações Finais

A equipe de Suporte da QUALIDATA está disponível para prestar o atendimento de *Help Desk* que for necessário no horário comercial no telefone: **(0xx27) 3434-4400**.

Não hesite em contatar-nos!





## 6. Controle de Revisões

Revisão	Data	Descrição
1	18/06/2013	Inclusão de orientações para (2.2.2) Localização e identificação de Alunos no INEP, a partir da página 9. Estas orientação visam cumprir as etapas 3ª e 4ª contidas no Manual <b>Etapas e Instruções Gerais para a Migração – Educacenso 2013.</b>





## ANEXO I – Descrição Detalhada dos Dados Exportados

Para não deixarmos dúvidas sobre a natureza dos dados que estão sendo exportados, apresentaremos uma tabela com todos os campos especificados que terão seu valor definido com um valor padrão, por não haver como extrair tal informação a partir do Q-Acadêmico, para atender ao solicitado pelo MEC/INEP no leiaute de migração<sup>5</sup> e uma coluna "QUALIDATA" descrevendo como cada dado foi definido. Os campos que precisam sempre vir com um valor default, mas que tal exigência pertence ao próprio leiaute, não constam deste anexo. É importante que seja verificada a natureza de cada dado retornado e, quando for necessário, sejam ajustados os dados após a exportação.

Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
3	Situação de funcionamento	Sempre o valor: 1 – em atividade	1	N	SIM	Somente uma opção deve ser informada. Valores permitidos: 1 – em atividade; 2 – paralisada; 3 – extinta.
17	DDD (*)	Em Branco	2	Ν	NÃO	Apenas números são aceitos.
18	Telefone	Em Branco	9	N	NÃO	Apenas números são aceitos. Não pode ser a repetição do mesmo algarismo; deve ter 8 ou 9 posições; se 9 posições o primeiro algarismo deve ser o dígito 9. Deverá ter todos os 8 dígitos preenchidos. Não poderá ter todos os dígitos iguais.
19	Telefone público 1	Em Branco	8	N	NÃO	Apenas números são aceitos. Deverá ter todos os 8 dígitos preenchidos. Não poderá ter todos os dígitos iguais.
20	Telefone público 2	Em Branco	9	N	NÃO	Apenas números são aceitos. Não pode ser a repetição do mesmo algarismo; deve ter 8 ou 9 posições; se 9 posições o primeiro algarismo deve ser o dígito 9. Apenas números são aceitos. Deverá ter todos os 8 dígitos preenchidos.

#### a. CADASTRO DE ESCOLA – IDENTIFICAÇÃO – REGISTRO 00

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Download do leiaute: <u>http://sitio.educacenso.inep.gov.br/migracao</u>





Т

Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
						Não poderá ter todos os dígitos iguais.
21	FAX	Em Branco	8	Ν	NÃO	Apenas números são aceitos. Deverá ter todos os 8 dígitos preenchidos. Não poderá ter todos os dígitos iguais.
22	Endereço eletrônico (e-mail)	Em Branco	50	x	NÃO	Somente aceita os seguintes caracteres: A a Z (maiúsculas), 0 a 9, @, ., -, Deverá possuir os caracteres @ e . e caracteres alfanuméricos antes e depois deles.
23	Código do órgão regional de ensino (*)	Em Branco	5	x	NÃO	Somente são aceitos códigos dos órgãos regionais constantes da "Tabela de Órgão Regional de Ensino". O campo é obrigatório para os estados que possuem essas subdivisões, para os demais o campo não deverá ter informação.
24	Dependência administrativa	Sempre o valor: 1 – federal	1	N	SIM	Somente uma opção poderá ser informada. Valores permitidos: 1 – federal; 2 – estadual; 3 – municipal; 4 – privada.
25	Localização/Zona da escola	Sempre o valor: 1 – urbana	1	Ζ	SIM	Somente uma opção poderá ser informada. Valores permitidos: 1 – urbana; 2 – rural.
26	Categoria da escola privada	Em Branco	1	Ν	NÃO	O campo é obrigatório para as escolas privadas em atividade. Somente uma opção poderá ser informada. Valores permitidos: 1 – particular; 2 – comunitária; 3 – confessional; 4 – filantrópica.
27	Conveniada com o poder público	Em Branco	1	Ν	NÃO	Apenas as escolas privadas em atividade podem informar este campo. Somente uma opção poderá ser informada.





Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
						Valores permitidos: 1 – estadual; 2 – municipal; 3 – estadual e municipal.
MANT	enedora da escola f	Obrigatório para escola privada em atividade. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim. Mais de um campo, do 28 ao 32,				
						pode conter valor igual a 1.
28	Mantenedora da escola privada – Empresa, grupos empresariais do setor privado ou pessoa física.	Em Branco	1	Ν	NÃO	
29	Mantenedora da escola privada – Sindicatos de trabalhadores ou patronais, associações, cooperativas.	Em Branco	1	Ν	NÃO	
30	Mantenedora da escola privada – Organização não governamental (ONG) internacional ou nacional/Oscip.	Em Branco	1	Ν	NÃO	
31	Mantenedora da escola privada – Instituições sem fins lucrativos.	Em Branco	1	Ν	NÃO	
32	Sistema S (Sesi, Senai, Sesc, outros)	Em Branco	1	Ν	NÃO	
33	CNPJ da mantenedora principal da escola privada	Em Branco	14	х	NÃO	O CNPJ informado deve ser válido. Apenas números podem ser informados.
34	CNPJ da escola privada	Em Branco	14	х	NÃO	O CNPJ informado deve ser válido. Apenas números são aceitos.
35	Regulamentação / Autorização no conselho ou órgão municipal, estadual ou federal de educação.	Em Branco	1	N	NÃO	O campo é obrigatório para as escolas em atividade. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim; 2 – Em tramitação.





#### b. CADASTRO DE ESCOLA – CARACTERIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA – REGISTRO 10

Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
5	Cargo do <mark>Gestor</mark> Escolar	Sempre o valor: 1 – Diretor	1	Ν	SIM	Somente uma opção pode ser selecionada. Valores permitidos: 1 –Diretor 2 –Outro Cargo
CARA	CTERIZAÇÃO E INFR	AESTRUTURA				
LOCA	L DE FUNCIONAMENTO	Para as escolas em atividade é obrigatório que pelo menos um dos campos de 7 a 15 possua o valor 1. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.				
7	Local de funcionamento da escola - Prédio escolar	Sempre o valor: 1 – Sim	1	Ν	NÃO	
8	Local de funcionamento da escola - Templo/Igreja	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
9	Local de funcionamento da escola - Salas de empresa	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
10	Local de funcionamento da escola - Casa do professor	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
11	Local de funcionamento da escola - Salas em outra escola	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	
12	Local de funcionamento da escola – Galpão/ Rancho/ Paiol/ Barracão.	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
13	Local de funcionamento da escola - Unidade de internação Socioeducativa	Sempre o valor: 0 – Não	1	Z	NÃO	
14	Local de funcionamento da escola - Unidade Prisional	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	
15	Local de funcionamento da escola - Outros	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	





Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
16	Forma de ocupação do prédio	Sempre o valor: 1 – Próprio	1	Ν	NÃO	O campo é obrigatório para as escolas em atividade que informaram funcionar em prédio escolar. Valores permitidos: 1 – Próprio; 2 – Alugado; 3 – Cedido.
17	Prédio compartilhado com outra escola	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	O campo é obrigatório para as escolas em atividade que informaram seu funcionamento em prédio escolar. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.
CÓDI	go da escola com a (	8 A 23)	Para as escolas em atividade que compartilham o prédio escolar com outra, pelo menos um dos campos de 18 a 23deverá ser preenchido. O código deverá ser de uma entidade válida, em funcionamento e existente no cadastro do Inep.			
18	Código da escola com a qual compartilha (1)	Em Branco	8	Ν	NÃO	
19	Código da escola com a qual compartilha (2)	Em Branco	8	Ν	NÃO	
20	Código da escola com a qual compartilha (3)	Em Branco	8	Ν	NÃO	
21	Código da escola com a qual compartilha (4)	Em Branco	8	Ν	NÃO	
22	Código da escola com a qual compartilha (5)	Em Branco	8	N	NÃO	
23	Código da escola com a qual compartilha (6)	Em Branco	8	N	NÃO	
24	Água consumida pelos alunos	Sempre o valor: 2 – Filtrada	1	N	NÃO	O campo é obrigatório para as escolas em atividade. Valores permitidos: 1 – Não filtrada; 2 – Filtrada.
ABAS	tecimento de Água (	CAMPOS DE 25 A 29	)			o campo e obrigatorio para as escolas em atividade.



ſ



1

Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
		Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.				
25	Abastecimento de água – Rede pública	Sempre o valor: 1 – Sim	1	N	NÃO	
26	Abastecimento de água – Poço artesiano	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	
27	Abastecimento de água – Cacimba/ cisterna / poço	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
28	Abastecimento de água – Fonte/ rio / igarapé/ riacho/ córrego.	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	
29	Abastecimento de água — Inexistente	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
ABAS	fecimento de energi	)	O campo é obrigatório para as escolas em atividade. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.			
30	Abastecimento de energia elétrica – Rede pública	Sempre o valor: 1 – Sim	1	Ν	NÃO	
31	Abastecimento de energia elétrica – Gerador	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
32	Abastecimento de energia elétrica – Outros (energia alternativa). Ex: eólica, solar etc.	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
33	Abastecimento de energia elétrica – Inexistente	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
ESGO	TO SANITÁRIO (CAMPO		O Campo é obrigatório para as escolas em atividade. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.			
34	Esgoto sanitário – Rede pública	Sempre o valor: 1 – Sim	1	N	NÃO	
35	Esgoto sanitário – Fossa	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
36	Esgoto sanitário – Inexistente	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	





Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
DEST	INAÇÃO DO LIXO (CAMI	O Campo é obrigatório para as escolas em atividade. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.				
37	Destinação do lixo — Coleta periódica	Sempre o valor: 1 – Sim	1	N	NÃO	
38	Destinação do lixo – Queima	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	
39	Destinação do lixo — Joga em outra área	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	
40	Destinação do lixo – Recicla	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	
41	Destinação do lixo – Enterra	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	
42	Destinação do lixo – Outros	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	
DEPEI	NDÊNCIAS EXISTENTES	Na escola (campo	DS DE ·	43 A 72	)	O Campo é obrigatório para as escolas em atividade. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.
45	Dependências existentes na escola – Sala de Secretaria	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	
53	Dependências existentes na escola — Sala de Leitura	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	
54	Dependências existentes na escola — Parque infantil	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	
55	Dependências existentes na escola — Berçário	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	
56	Dependências existentes na escola – Banheiro fora do prédio	Sempre o valor: 1 – Sim	1	N	NÃO	
57	Dependências existentes na escola – Banheiro dentro do prédio	Sempre o valor: 1 – Sim	1	N	NÃO	
58	Dependências existentes na escola —	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	





Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
	Banheiro adequado à educação infantil					
59	Dependências existentes na escola – Banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	Sempre o valor: 1 – Sim	1	N	NÃO	
60	Dependências existentes na escola – Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	Sempre o valor: 1 – Sim	1	Ν	NÃO	
61	Dependências existentes na escola – Banheiro com chuveiro	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
62	Dependências existentes na escola – Refeitório	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
63	Dependências existentes na escola – Despensa	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
64	Dependências existentes na escola – Almoxarifado	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
65	Dependências existentes na escola – Auditório	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
66	Dependências existentes na escola – Pátio coberto	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
67	Dependências existentes na escola – Pátio descoberto	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
68	Dependências existentes na escola – Alojamento de aluno	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
69	Dependências existentes na escola – Alojamento de professor	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
70	Dependências existentes na escola – Área verde	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
71	Dependências existentes na escola – Lavanderia	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
72	Dependências existentes na escola – Nenhuma das relacionadas	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	





Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos				
EQUI	EQUIPAMENTOS									
EQUI	PAMENTOS EXISTENTES	Obrigatório para as escolas em atividade. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.								
75	Equipamentos existentes na escola — Aparelho de Televisão	Em Branco	4	Ν	NÃO					
76	Equipamentos existentes na escola – Videocassete	Em Branco	4	Ν	NÃO					
77	Equipamentos existentes na escola – DVD	Em Branco	4	Ν	NÃO					
78	Equipamentos existentes na escola — Antena parabólica	Em Branco	4	Ν	NÃO					
79	Equipamentos existentes na escola – Copiadora	Em Branco	4	Ν	NÃO					
80	Equipamentos existentes na escola – Retroprojetor	Em Branco	4	Ν	NÃO					
81	Equipamentos existentes na escola – Impressora	Em Branco	4	Ν	NÃO					
82	Equipamentos existentes na escola – Aparelho de som	Em Branco	4	Ν	NÃO					
83	Equipamentos existentes na escola – Projetor Multimídia (Data show)	Em Branco	4	Ν	NÃO					
84	Equipamentos existentes na escola – Fax	Em Branco	4	Ν	NÃO					
85	Equipamentos existentes na escola – Máquina Fotográfica/Filmador a	Em Branco	4	Ν	NÃO					
86	Equipamentos existentes na escola – Computadores	Em Branco	4	Ν	NÃO					
<del>87</del>	Quantidade de computadores na escola	Sempre o valor: 1 Sim	4	Ħ	NÃO	Apenas números são aceitos.				
87	Quantidade de computadores de uso administrativo	Sempre o valor: 1 – Sim	4	N	NÃO					
88	Quantidade de computadores de uso	Sempre o valor: 1 – Sim	4	Ν	NÃO					





Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
	dos alunos					
89	Acesso à Internet	Sempre o valor: 1 – Sim	1	N	NÃO	Obrigatório para as escolas ativas que informaram possuir computador. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.
90	Banda larga	Sempre o valor: 1 – Sim	1	Ν	NÃO	Obrigatório para as escolas ativas que informaram possuir computador e acesso à internet. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.
RECU	IRSOS HUMANOS					
ALIM	ENTAÇÃO ESCOLA - I	PNAE/FNDE				
92	Alimentação escolar para os alunos	Sempre o valor: 1 – Oferece	1	N	NÃO	Obrigatório para as escolas em atividade e privadas, para as publicas o campo deve ter obrigatoriamente o valor 1. Valores permitidos: 0 – Não oferece; 1 – Oferece.
DADO	OS EDUCACIONAIS					
93	Atendimento educacional especializado – AEE	Sempre o valor: 0 – Não oferece	1	N	NÃO	Obrigatório para as escolas em atividade. Valores permitidos: 0 – Não oferece; 1 – Não exclusivamente; 2 – Exclusivamente.
94	Atividade complementar	Sempre o valor: 0 – Não oferece	1	N	NÃO	Obrigatório para as escolas em atividade. Valores permitidos: 0 – Não oferece; 1 – Não exclusivamente; 2 – Exclusivamente.
ΕΤΑΡ	as (campos de 98 a 11	Obrigatório para as escolas em atividade e que não são exclusivas de AEE ou Atividade Complementar. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim. O preenchimento deve ser realizado de acordo com a tabela de combinações modalidade x etapa.				
98	Etapas – Ensino regular – Educacão	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	





Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
	infantil – Creche (0 a 3 anos)					
99	Etapas – Ensino regular – Educação infantil – Pré-escola (4 a 5 anos)	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
100	Etapas – Ensino regular – Ensino fundamental 8 anos	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
101	Etapas – Ensino regular – Ensino fundamental 9 anos	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
104	Etapas – Ensino regular – Ensino médio – Normal/Magistério	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
106	Etapa – Educação especial – Educação infantil – Creche (0 a 3 anos)	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
107	Etapa – Educação especial – Educação infantil – Pré-escola (4 a 5 anos)	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
108	Etapa – Educação especial – Ensino fundamental 8 anos	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
109	Etapa – Educação especial – Ensino fundamental 9 anos	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
110	Etapa – Educação especial – Ensino médio – Médio	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
111	Etapa – Educação especial – Ensino médio – Integrado	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
112	Etapa – Educação especial – Ensino médio – Normal/Magistério	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	
113	Etapa – Educação especial – Ensino médio – Educação profissional	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
114	Etapa – Educação especial – EJA Ensino fundamental	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
115	Etapa – Educação especial – EJA Ensino médio	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
116	Etapa – EJA – Ensino fundamental	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	



ſ



1

Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
117	Etapa – EJA - Ensino Fundamental - Projovem (urbano)	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
119	Ensino fundamental organizado em ciclos	Em Branco	1	Ν	NÃO	Obrigatório para as escolas em atividade e que oferecem o ensino fundamental de 8 ou 9 anos das modalidades regular ou educação especial -modalidade substitutiva. Valores permitidos: 0 –Não 1 –Sim
120	Localização diferenciada da escola	Sempre o valor: 0	1	Ν	NÃO	Obrigatório para as escolas em atividade. Valores permitidos: 1 – Área de assentamento; 2 – Terra indígena; 3 – Área remanescente de quilombos; 4 - Unidade de uso sustentável; 5 - Unidade de uso sustentável em Terra indígena; 6 - Unidade de uso sustentável em Área remanescente de quilombos. 7 – Não se aplica;
MATE DIVEF	RIAIS DIDÁTICOS ESPE RSIDADE SÓCIO-CULTU	CÍFICOS PARA ATEN RAL (CAMPO DE 121	NDIMEN . a 123	NTO À )		Obrigatório para as escolas em atividade. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.
121	Materiais didáticos específicos para atendimento à diversidade sócio- cultural – Não utiliza	Sempre o valor: 1 – Sim	1	Ν	NÃO	
122	Materiais didáticos específicos para atendimento à diversidade sócio- cultural – Quilombola	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
123	Materiais didáticos específicos para atendimento à diversidade sócio- cultural – Indígena	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	
124	Educação indígena	Sempre o valor: 0 – Não	1	Ν	NÃO	Obrigatório para as escolas em atividade. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.





Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
LÍNGU	JA EM QUE O ENSINO É	Obrigatório para as escolas em atividade e que oferecem educação indígena. Valores permitidos: A escola deverá ministrar o ensino em pelo menos uma língua, indígena ou em português 0 – Não; 1 – Sim.				
128	Escola cede espaço para turmas do Brasil Alfabetizado	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	Obrigatório para as escolas em atividade. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.
129	Escola abre aos finais de semana para a comunidade	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	NÃO	Obrigatório para as escolas em atividade. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.
130	Escola com proposta pedagógica de formação por alternância	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	SIM	Obrigatório para as escolas em atividade. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.





#### c. CADASTRO DE TURMA – REGISTRO 20

Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
3	Código da Turma - INEP	Em Branco	10	N	NÃO	Código atribuído pelo Inep à turma.
DIAS	da semana (campos d	Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.				
17	Tipo de Atendimento	Sempre o valor: 0 – Não se Aplica	1	Ζ	SIM	Somente uma opção pode ser informada. Valores permitidos: 0 – NÃO SE APLICA 1 – CLASSE HOSPITALAR 2 – UNIDADE DE INTERNAÇÃO SOCIOEDUCATIVA 3 – UNIDADE PRISIONAL 4 – ATIVIDADE COMPLEMENTAR 5 – ATENDIMENTO EDUCACIONALESPECIALIZADO (AEE)
18	Turma participante do Programa Mais Educação/Ensino Médio Inovador	Em Branco	1	Ν	NÃO	Obrigatório para turmas que não informaram o tipo de atendimento igual a "Classe Hospitalar" ou "Atendimento Educacional Especializado". Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim.
CÓDG 24). (	io do tipo de ativid *)	Obrigatório para a turma de atividade complementar e pelo menos um tipo de atividade deverá ser preenchido. O mesmo código não deve ser informado mais de uma vez para os tipos de atividade complementar. O valor preenchido deve estar de acordo com a "Tabela de Tipo de Atividade Complementar".				
19	Código do Tipo de Atividade 1 (*)	Em Branco	5	Ν	NÃO	
20	Código do Tipo de Atividade 2 (*)	Em Branco	5	Ν	NÃO	
21	Código do Tipo de Atividade 3 (*)	Em Branco	5	Ν	NÃO	





Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
22	Código do Tipo de Atividade 4 (*)	Em Branco	5	N	NÃO	
23	Código do Tipo de Atividade 5 (*)	Em Branco	5	Ν	NÃO	
24	Código do Tipo de Atividade 6 (*)	Em Branco	5	Ν	NÃO	
ATIVI (CAMI	DADES DO ATENDIMEN POS DE 25 A 35)	É obrigatório para a turma de Atendimento Educacional Especializado - AEE. Valores permitidos: 0 – Não; 1 – Sim. Mais de um campo, de 25 a 35, pode conter valor igual a 1.				
25	Ensino do Sistema Braille	Em Branco	1	Ν	NÃO	
26	Ensino do uso de recursos ópticos e não ópticos	Em Branco	1	N	NÃO	
27	Estratégias para o desenvolvimento de processos mentais	Em Branco	1	Ν	NÃO	
28	Técnicas de orientação e mobilidade	Em Branco	1	Ν	NÃO	
29	Ensino da Língua Brasileira de Sinais — LIBRAS	Em Branco	1	N	NÃO	
30	Ensino de uso da Comunicação Alternativa e Aumentativa – CAA	Em Branco	1	N	NÃO	
31	Estratégias para enriquecimento curricular	Em Branco	1	N	NÃO	
32	Ensino do uso do Soroban	Em Branco	1	Ν	NÃO	
33	Ensino da usabilidade e das funcionalidades da informática acessível	Em Branco	1	Ν	NÃO	
34	Ensino da Língua Portuguesa na modalidade escrita	Em Branco	1	Ν	NÃO	
35	Estratégias para autonomia no ambiente escolar	Em Branco	1	N	NÃO	





#### d. CADASTRO DE PROFISSIONAL ESCOLAR EM SALA DE AULA – IDENTIFICAÇÃO – REGISTRO 30

Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
7	Número de Identificação Social (NIS)	Em Branco	11	N	Não	Número de Identificação Social fornecido pela Caixa Econômica Federal, destinado a identificar de forma única o aluno para os programas/serviços sociais (mesmo número do PIS/PASEP e do Cartão Cidadão).
16	Profissional escolar em sala de Aula com deficiência	Sempre o valor: 0 – Não	1	N	SIM	Quando o valor informado for igual a 1, pelo menos um dos campos de 17 a 24 deverá ser também preenchido com 1. Valores permitidos: 0 - Não 1 - Sim
17	Tipos de deficiência – Cegueira	Em Branco	1	N	NÃO	Este campo poderá ser informado, apenas, se o Profissional escolar em sala de Aula for deficiente. Valores permitidos: 0 - Não 1 - Sim
18	Tipos de deficiência - Baixa visão	Em Branco	1	N	NÃO	Este campo poderá ser informado, apenas, se o Profissional escolar em sala de Aula for deficiente. Valores permitidos: 0 - Não 1 - Sim
19	Tipos de deficiência - Surdez	Em Branco	1	N	NÃO	Este campo poderá ser informado, apenas, se o Profissional escolar em sala de Aula for deficiente. Valores permitidos: 0 - Não 1 - Sim
20	Tipos de deficiência - Deficiência auditiva	Em Branco	1	N	NÃO	Este campo poderá ser informado, apenas, se o Profissional escolar em sala de Aula for deficiente. Valores permitidos: 0 - Não 1 - Sim
21	Tipos de deficiência - Surdocegueira	Em Branco	1	N	NÃO	Este campo poderá ser informado, apenas, se o Profissional escolar em sala de Aula for deficiente. Valores permitidos: 0 - Não 1 - Sim





Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
22	Tipos de deficiência - Deficiência Física	Em Branco	1	N	NÃO	Este campo poderá ser informado, apenas, se o Profissional escolar em sala de Aula for deficiente. Valores permitidos: 0 - Não 1 - Sim
23	Tipos de deficiência - Deficiência Intelectual	Em Branco	1	N	NÃO	Este campo poderá ser informado, apenas, se o Profissional escolar em sala de Aula for deficiente. Valores permitidos: 0 - Não 1 - Sim
24	Tipos de deficiência - Deficiência Múltipla	Em Branco	1	N	NÃO	Este campo poderá ser informado, apenas, se o Profissional escolar em sala de Aula for deficiente. Valores permitidos: 0 - Não 1 - Sim





#### e. CADASTRO DE PROFISSIONAL ESCOLAR EM SALA DE AULA – DOCUMENTOS E ENDEREÇO – REGISTRO 40

Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos			
ENDE	ENDEREÇO RESIDENCIAL								
6	Localização / Zona de residência	Em Branco	1	N	Não	Valores permitidos: 1 - URBANA 2 - RURAL Se informado torna obrigatório o preenchimento do CEP, endereço e município.			





#### f. CADASTRO DE DOCENTE – DADOS VARIÁVEIS – REGISTRO 50

Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
FORM	iação superior (cami	O mesmo código do curso superior não deverá ser informado mais de uma vez. Pelo menos uma situação do curso superior, código do curso superior, tipo de instituição e instituição do curso superior deverão ser obrigatoriamente preenchidos quando o campo 5 (escolaridade) for igual a "6" (superior).				
13	Situação do Curso Superior 2	Em Branco	1	N	Não	Valores permitidos: 1 – Concluído 2 - Em andamento Se informado concluído, apenas o ano de conclusão deve ser informado. Se informado em andamento, apenas o ano de início deve ser informado.
14	Formação/Compleme ntação pedagógica 2	Em Branco	1	N	Não	Obrigatório para o Profissional escolar em sala de Aula que concluiu um curso superior de bacharelado ou tecnológico. Para os cursos de licenciatura o campo não deve ser preenchido. Valores permitidos: 0 – Não 1 – Sim
15	Código do Curso Superior 2 (*)	Em Branco	6	x	Não	Não obrigatório, mas se preenchido o Profissional escolar em sala de Aula deve ter concluído ou estar cursando ensino superior e já ter informado a primeira área de formação. Deverá ser preenchido de acordo com o código do curso de formação da "Tabela de Curso de Formação Superior".
16	Ano de Início do Curso Superior 2	Em Branco	4	N	Não	Deve ser preenchido para o Profissional escolar em sala de Aula que está cursando o ensino superior e já informou a primeira área de formação. O formato é aaaa.





Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
						O ano deve ser posterior a 2001 e a 2001 e anterior ou igual ao ano corrente.
17	Ano de Conclusão do Curso Superior 2	Em Branco	4	Ν	Não	Obrigatório quando o campo 13 for igual a 1 e já ter informado a primeira área de formação. O formato é aaaa. O ano deve ser posterior a 1940 e anterior ou igual ao ano corrente.
18	Tipo de Instituição do Curso Superior 2	Em Branco	1	N	Não	Não obrigatório, mas se preenchido o Profissional escolar em sala de Aula deve ter concluído ou estar cursando ensino superior e já ter informado a primeira área de formação. Valores permitidos: 1 – Pública 2 - Privada
19	Instituição do Curso Superior 2 (*)	Em Branco	7	N	Não	Não obrigatório, mas se preenchido o Profissional escolar em sala de Aula deve ter concluído ou estar cursando ensino superior e já ter informado a primeira área de formação. Deverá ser preenchido de acordo com a "Tabela de Instituições de Ensino Superior". Caso a instituição do curso superior não seja encontrada na respectiva tabela, o campo deverá ser preenchido com o valor 9999999.
20	Situação do Curso Superior 3	Em Branco	1	N	Não	Valores permitidos: 1 – Concluído 2 - Em andamento Se informado concluído, apenas o ano de conclusão deve ser informado. Se informado em andamento, apenas o ano de início deve ser informado.
21	Formação/Compleme ntação pedagógica 3	Em Branco	1	N	Não	Obrigatório para o Profissional escolar em sala de Aula que concluiu um curso superior de bacharelado ou tecnológico. Para os cursos de licenciatura o campo não deve ser preenchido.





Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
						Valores permitidos: 0 – Não 1 – Sim
22	Código do Curso Superior 3 (*)	Em Branco	6	Х	Não	Não obrigatório, mas se preenchido o Profissional escolar em sala de Aula deve ter concluído ou estar cursando ensino superior e já ter informado o primeiro e o segundo curso de formação.
						com o código do curso de formação da "Tabela de Curso de Formação Superior".
23	Ano de Início do Curso Superior 3	Em Branco	4	N	Não	Deve ser preenchido para o Profissional escolar em sala de Aula que está cursando o ensino superior e já informou o primeiro e o segundo curso de formação.
						O formato é aaaa. O ano deve ser posterior a 2001 e
24	Ano de Conclusão do Curso Superior 3	Em Branco	4	N	Não	anterior ou igual ao ano corrente. Obrigatório quando o campo 20 for igual a 1 e já ter informado a primeira e segunda área de formação. O formato é aaaa.
						O ano deve ser posterior a 1940 e anterior ou igual ao ano corrente.
25	Tipo de Instituição do Curso Superior 3	Em Branco	1	N	Não	Não obrigatório, mas se preenchido o Profissional escolar em sala de Aula deve ter concluído ou estar cursando ensino superior e já ter informado o primeiro e o segundo curso de formação. Valores permitidos: 1 – Pública 2 - Privada
26	Instituição do Curso Superior 3 (*)	Em Branco	7	N	Não	Não obrigatório, mas se preenchido o Profissional escolar em sala de Aula deve ter concluído ou estar cursando ensino superior e já ter informado o primeiro e o segundo curso de formação. Deverá ser preenchido de acordo
						com a "Tabela de Instituições de Ensino Superior".





Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
						Caso a instituição do curso superior não seja encontrada na respectiva tabela, o campo deverá ser preenchido com o valor 9999999.
OUTR	os cursos (campos 3	Trata-se de cursos de formação continuada com, no mínimo, 80 horas. Poderá ser informado mais de um curso. Valores permitidos: 0 – Não 1 – Sim				
31	Específico para Creche (0 a 3 anos)	Sempre o valor: 0 - Não	1	N	Sim	
32	Específico para Pré- Escola (4 e 5 anos)	Sempre o valor: 0 - Não	1	N	Sim	
33	Específico para anos iniciais do ensino fundamental	Sempre o valor: 0 - Não	1	N	Sim	
34	Específico para anos finais do ensino fundamental	Sempre o valor: 0 - Não	1	N	Sim	
35	Específico para ensino médio	Sempre o valor: 0 - Não	1	N	Sim	
36	Específico para educação de jovens e adultos	Sempre o valor: 0 - Não	1	N	Sim	
37	Específico para Educação especial	Sempre o valor: 0 - Não	1	N	Sim	
38	Específico para Educação Indígena	Sempre o valor: 0 - Não	1	N	Sim	
39	Específico para educação do campo	Sempre o valor: 0 - Não	1	N	Sim	
40	Específico para educação ambiental	Sempre o valor: 0 - Não	1	N	Sim	
41	Específico para educação em direitos humanos	Sempre o valor: 0 - Não	1	N	Sim	
42	Gênero e diversidade sexual	Sempre o valor: 0 - Não	1	N	Sim	
43	Direitos de criança e adolescente	Sempre o valor: 0 - Não	1	N	Sim	





Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
44	Educação para as relações etnicorraciais e História e cultura Afro-Brasileira e Africana	Sempre o valor: 0 - Não	1	N	Sim	
45	Outros	Sempre o valor: 0 - Não	1	N	Sim	
46	Nenhum	Sempre o valor: 1 -Sim	1	N	Sim	





#### g. CADASTRO DE PROFISSIONAL ESCOLAR EM SALA DE AULA – DADOS DE DOCÊNCIA – REGISTRO 51

Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
5	Código da turma no INEP	Em Branco	10	N	Não	Número sequencial de controle do INEP.
7	Função que exerce na escola/Turma	Sempre o valor: 1 - Docente	1	Ν	Sim	<ul> <li>Valores permitidos:</li> <li>1 - Docente</li> <li>2 - Auxiliar/Assistente Educacional</li> <li>3-Profissional/Monitor de Atividade Complementar</li> <li>4 - Tradutor Intérprete de LIBRAS</li> <li>Nenhuma turma poderá ter apenas o vínculo de Tradutor Intérprete de LIBRAS.</li> </ul>





#### h. CADASTRO DE ALUNO - IDENTIFICAÇÃO - REGISTRO 60

Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
6	Número de Identificação Social (NIS)	Em Branco	11	Ν	NÃO	Número de Identificação Social fornecido pela Caixa Econômica Federal, destinado a identificar de forma única o aluno para os programas/serviços sociais (mesmo número do PIS/PASEP e do Cartão Cidadão).
RECL EM A (CAM	JRSOS NECESSÁRIOS AVALIAÇÕES DO INE IPOS 31 A 40)	Obrigatório para alunos que tem deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação. Valores permitidos: 0 -Não 1 -Sim				
31	Auxílio ledor	Em Branco	1	Ν	NÃO	
32	Auxílio transcrição	Em Branco	1	N	NÃO	
33	Guia-Intérprete	Em Branco	1	N	NÃO	
34	Intérprete de Libras	Em Branco	1	Ν	NÃO	
35	Leitura Labial	Em Branco	1	Ν	NÃO	
36	Prova Ampliada (Fonte Tamanho 16)	Em Branco	1	N	NÃO	
37	Prova Ampliada (Fonte Tamanho 20)	Em Branco	1	N	NÃO	
38	Prova Ampliada (Fonte Tamanho 24)	Em Branco	1	N	NÃO	
39	Prova em Braille	Em Branco	1	Ν	NÃO	
40	Nenhum	Em Branco	1	N	NÃO	





#### i. CADASTRO DE ALUNO – DOCUMENTOS E ENDEREÇO – REGISTRO 70

Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
6	Complemento da identidade	Em Branco	4	х	NÃO	Poderá ser preenchido quando a nacionalidade do aluno for "Brasileira" ou "Brasileira - nascido no exterior ou naturalizado" e o número da identidade for informado. Se preenchido, torna obrigatório o preenchimento do número da identidade, órgão emissor e UF.
19	Número da Matrícula (Registro Civil - Certidão nova)	Em Branco	32	х	NÃO	Obrigatório quando a nacionalidade do aluno for "Brasileira" ou "Brasileira - nascido no exterior ou naturalizado" e se foi escolhido o modelo novo de certidão de nascimento.
22	Número de Identificação Social (NIS)	Em Branco	11	N	NÃO	Número de Identificação Social fornecido pela Caixa Econômica Federal, destinado a identificar de forma única o aluno para os programas/serviços sociais (mesmo número do PIS/PASEP e do Cartão Cidadão).
23	Justificativa para a falta de documentação do aluno	Em Branco	1	N	NÃO	Este campo deverá ser preenchido apenas se não tiver sido informado nenhum documento para o aluno. Valores permitidos: 1 - Aluno não possui documento 2 - Escola não possui informação de documento do aluno





#### j. CADASTRO DE ALUNO – VÍNCULO (MATRÍCULA) – REGISTRO 80

Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
5	Código da turma no Inep	Em Branco	10	Ν	NÃO	
7	Código da Matrícula do Aluno	Em Branco	12	N	NÃO	Não deverá ser preenchido. Esse campo não será nulo apenas no arquivo final de exportação para facilitar a localização do aluno após o encerramento da coleta inicial.
8	Turma unificada	Em Branco	1	N	NÃO	É obrigatório quando a etapa de ensino da turma for educação infantil – unificada. Valores permitidos: 1 - CRECHE 2 - PRÉ-ESCOLA
9	Etapa do aluno em Turma multietapa / multi / correção de Fluxo / EJA presencial e semipresencial - anos iniciais e anos finais / Educação profissional mista - concomitante e subseqüente (*)	Em Branco	2	Ν	NÃO	É obrigatório quando a etapa de ensino da turma for "Educação Infantil e Ensino Fundamental Multietapa" ou "Ensino Fundamental - Multi" ou "Ensino Fundamental - Correção de fluxo" ou "EJA Presencial – Anos Iniciais e Anos Finais" ou "EJA Semi Presencial – Anos Iniciais e Anos Finais" ou "Educação profissional mista - concomitante e subsequente". O valor informado deve estar de acordo com a "Tabela de Etapas x Modalidade de Ensino"
10	Recebe escolarização em outro espaço (diferente da escola)	Sempre o valor: 3 – Não recebe	1	N	SIM	Valores permitidos: 1 – Em hospital; 2 – Em domicílio; 3 – Não recebe
TIPO (CAMI	DE VEÍCULO UTILIZADO PO 13 A 23)	Informar qual o tipo de transporte utilizado pelo aluno no transporte escolar organizado pelo poder público. Valores permitidos: 0 - Não 1 - Sim				
13	Rodoviário - Vans/Kombis	Em Branco	1	Ν	NÃO	
14	Rodoviário - Microônibus	Em Branco	1	Ν	NÃO	
15	Rodoviário - Ônibus	Em Branco	1	Ν	NÃO	





Seq	Campo	QUALIDATA	Tam	Form	Obrig	Regras e Valores Permitidos
16	Rodoviário - Bicicleta	Em Branco	1	Ν	NÃO	
17	Rodoviário – Tração Animal	Em Branco	1	Ν	NÃO	
18	Rodoviário - Outro	Em Branco	1	Ν	NÃO	
19	Aquaviário/Embarcaç ão - Capacidade de até 5 Alunos	Em Branco	1	N	NÃO	
20	Aquaviário/Embarcaç ão - Capacidade entre 5 a 15 Alunos	Em Branco	1	N	NÃO	
21	Aquaviário/Embarcaç ão - Capacidade entre 15 a 35 Alunos	Em Branco	1	N	NÃO	
22	Aquaviário/Embarcaç ão - Capacidade acima de 35 Alunos	Em Branco	1	N	NÃO	
23	Ferroviário - Trem/Metrô	Em Branco	1	N	NÃO	